

ENCONTROS BÍBLICOS E VIA-SACRA

MARÇO • 2022

FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO – CF 2022



Projeto de Evangelização
**PROCLAMAR
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana
DE PUBLICAÇÕES



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL
Arquidiocese de Belo Horizonte

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO:

Dom Vicente de Paula Ferreira, C.Ss.R
Dom Joel Maria dos Santos

GESTÃO DO SISTEMA LOJAS CRISTO REI:

Padre Ednei Almeida Costa

ROTEIRO:

Irmão Denílson Mariano

CAPA:

Cartaz da Campanha da
Fraternidade 2022 - CNBB

VIA-SACRA:

Padre Patriky Samuel Batista e
André Cardoso Dalló


PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Assessoria de Comunicação e Marketing da
Arquidiocese de Belo Horizonte

REVISÃO LINGÜÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva

Peça o seu exemplar para o próximo mês:

31 3422-3441 | 31 98778-3189 
lojacristorei@arquidiocesebh.org.br

Loja Cristo Rei, no Santuário São Judas Tadeu
Rua Geraldo Faria de Souza, 63 - Bairro da Graça

www.lojacristorei.com.br


 /lojacristoreivirtual

 @lojacristoreivirtual



ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE 

 /Arquidiocese.de.BH

 @arquidiocesedebh

WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR

INTRODUÇÃO

Neste mês de março, o nosso roteiro vai se ocupar com a Campanha da Fraternidade 2022 (CF 2022). Estamos na Quaresma, tempo de conversão. Converter-se é voltar-se para Deus, deixando o individualismo e a indiferença. A Igreja no Brasil procura trabalhar a espiritualidade quaresmal, despertando a nossa solidariedade em relação a um problema concreto que envolve a nossa sociedade, buscando soluções à luz do Evangelho.

Os bispos do Brasil nos convidam para, à luz da fé, refletir sobre a educação em nosso país, certos de que ela é indispensável para a construção de um mundo mais justo e fraterno. Somos convidados a não ser indiferentes à nova e desafiante realidade que se abre à nossa frente. O objetivo principal desta CF 2022 é: *Promover diálogos a partir da realidade educativa do Brasil, à luz da fé cristã, propondo caminhos em favor do humanismo integral e solidário.*

Já é a terceira vez que a CF se ocupa com a questão da educação. A insistência nesse tema revela a sua urgência em nosso país e nos ajuda a ampliar mais a sua compreensão. Temos como tema para esta CF: **“Fraternidade e Educação”** e como lema: **“Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31,26).**

Vale ressaltar que educação não é só o que se ensina e aprende na escola. Educação envolve toda a vida. Por isso, trata-se também de buscar um jeito de ser e de viver que nos humanize, que promova a vida e estabeleça relações de proximidade, justiça e paz. O papa Francisco nos lembra: “A educação será ineficaz e os seus esforços estéreis se não se preocupar também por difundir um novo modelo relativo ao ser humano, à vida, à sociedade e à relação com a natureza” (*Laudato Si*, n. 215).

Que a nossa reflexão e vivência da CF 2022, facilitada por este roteiro, ajude nossa Arquidiocese a buscar um caminho que promova o desenvolvimento pessoal e integral, a formação para a vida fraterna e para a cidadania.

Que o Senhor nos conceda a graça de sempre falar com sabedoria e ensinar com amor (cf. Pr 31,26)

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

D: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

Todos : Amém!

A Oração da Campanha da Fraternidade 2022,

Leitor(a) 1: Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.

Leitor(a) 2: Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

Leitor(a) 3: Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma educação integral, fraterna e solidária.

Leitor(a) 1: Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

Todos: Ensinai-nos a falar com sabedoria/ e educar com amor!/ Fazei com que a Virgem Maria,/ Mãe educadora,/ com a sabedoria dos pequenos e pobres,/ nos ajude a educar /e servir com a pedagogia do diálogo, / da solidariedade/ e da paz. Por Jesus,/ vosso Filho amado,/ no Espírito,/ Senhor que dá a vida./ Amém.

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

Oração à Nossa Senhora Educadora

Leitor(a) 1: Virgem Maria, Mãe Educadora, sinal de vida e sabedoria, pelo amor do teu filho Jesus, intercede por nós a fim de que façamos o discernimento necessário na busca do conhecimento.

Todos: Faz-nos compreender que somos transformados naquele que amamos, aumentando assim as dimensões do nosso coração.

Leitor(a) 2: Dá-nos a ousadia de educar, de falar com sabedoria e ensinar com amor, sobretudo com o testemunho de nossas vidas, deixando a tua marca de esperança na vida de quem encontramos ao longo da vida.

Todos: Maria,/ tu que tão bem educaste Jesus,/ auxilia-nos nesta longa caminhada,/ revestindo-nos da coragem de experimentar,/ dia a dia,/ a verdadeira felicidade/, a verdadeira sabedoria.

D: Que desça e permaneça sobre nós e sobre nossas famílias a bênção de Deus Pai, Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO

“ERA CONDUZIDO PELO ESPÍRITO ATRAVÉS DO DESERTO” (LC 4,1B)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a) Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa e Cartaz da CF 2022;
- b) Canto de abertura e invocação da SSma. Trindade;
- c) Oração Inicial, pág. 4.

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: O Evangelho do 1º Domingo da Quaresma nos apresenta as tentações de Jesus no deserto. Vale lembrar que todo o Evangelho de Lucas é uma longa caminhada para Jerusalém. Lucas apresenta a tentação no início da caminhada, ainda na Galileia, e coloca a tentação em Jerusalém por último. No “tempo determinado”, acontecerá a grande provação: Satanás tomará conta de Judas (cf. Lc 22,3-6) e tentará Jesus na hora da agonia e da cruz (cf. Lc 22, 31.39-42). As tentações prefiguram o caminho de Jesus. É importante que neste tempo de Quaresma firmemos nossa fé e nossa fidelidade no seguimento de Jesus para celebrarmos a Páscoa, a grande vitória da vida sobre a morte.

Cantando: Fala,/ Senhor,/ fala, Senhor, /palavras de fraternidade./ Fala,/ Senhor,/ fala, Senhor,/ és luz da humanidade.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Lucas 4,1-11.**

Chave de Leitura:

- 1. Qual era a força de Jesus no deserto?
- 2. Como Jesus reage diante das tentações?
- 3. Qual a luz deste Evangelho para as nossas tentações de hoje?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

Leitor 2: A tentação procura nos pegar pelo lado fraco, pelas nossas fragilidades. A exemplo de Jesus, devemos estar preparados. Ele não dá corda para as tentações. A sua força de resistência está na sua intimidade com o Espírito de Deus e na sua familiaridade com as Escrituras. Deste modo, ele estava sempre focado no projeto de Deus. Refletindo este texto bíblico, devemos estar atentos às tentações de hoje: individualismo, indiferença, superficialidade, descarte das pessoas, religião do meu jeito, etc. Jesus testemunha que devemos estar tomados pelo Espírito de Deus e revestidos de sua Palavra para não perdermos a baliza do Projeto de Deus e não cairmos nas tentações de hoje.

Cantando: Creio Senhor,/ mas aumentai minha fé (bis).

Leitor 3: A CF 2022 sobre **Fraternidade e Educação** nos leva a superar também certas tentações. Em geral, quando se fala em educação pensamos logo em escola e nas atividades nela desenvolvidas. Mas, educação é muito mais que informação e conhecimento, é sabedoria de vida. Educar é construir a verdadeira fraternidade baseada na justiça e na paz. É acompanhar a pessoa rumo à consciência de si mesma e do mundo em que vive. Jesus nos ensina que educação não se faz só com palavras ou só à distância, mas provocando relacionamentos, proximidade e o discernimento nas pessoas. Educação completa é um direito de todos. Não é só para uma elite. Ninguém pode ficar excluído de um caminho educativo integral que humanize e promova a vida.

Cantando: E quem fala com sabedoria / É aquele que ensina com amor. / Sua vida em total maestria, / É pra nós luz, caminho, vigor.

Leitor 4: A pandemia escancarou os desafios e as desigualdades de nosso mundo. Ela nos levou a repensar a educação familiar, evangelizadora, social e política... Ficou claro que nosso modelo de desenvolvimento não defende a dignidade da pessoa, não cuida do nosso planeta e nem promove a paz. Precisamos desenvolver um processo educativo que não seja indiferente aos desafios de hoje, que recrie novas relações em nossa sociedade e que fale a linguagem da fraternidade. Educar é um ato de amor e de esperança, baseado na solidariedade. Educar é, antes de tudo, uma escuta compassiva

e misericordiosa da “realidade com seus gritos e silêncios, seus excessos e ausências” (Texto Base, n. 29). Educação é aprender com as lições da vida.

Cantando: E quem fala com sabedoria / É aquele que ensina com amor / Sua vida em total maestria / É pra nós luz, caminho, vigor.

Leitor 5: O Texto Base (TB) da CF 2022, preparado pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), tem como pano de fundo a realidade atual agravada pela pandemia e a proposta do papa Francisco do **Pacto Educativo Global**. A proposta do papa Francisco é de que se alinhem, num esforço conjunto, **família – escola – sociedade**, em um único objetivo de educar para além dos pensamentos simplistas e reducionistas de uma educação voltada apenas para aprender conteúdos. Trata-se de compreender e fazer da educação um processo de construção da cidadania global. Nessa empreitada, cada um tem o seu papel particular e o compromisso comunitário de formar um ambiente que eduque para a vida.

Cantando: E quem fala com sabedoria / É aquele que ensina com amor / Sua vida em total maestria / É pra nós luz, caminho, vigor.

Palavra em Ação: Nossas comunidades estão envolvidas numa educação integral e transformadora? Em que podemos melhorar?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Cristo “passou pelo mundo fazendo o bem”. Peçamos-lhe que nos ajude a superar as tentações e nos livre dos males deste mundo:

a) Do vírus do individualismo e da indiferença,

T: Livra-nos Senhor!

b) Das bolhas de isolamento em nossas comunidades,

T: Livra-nos Senhor!

c) De uma religião surda aos desafios do mundo de hoje,

T: Livra-nos Senhor!

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a) Procurar se informar sobre a situação das escolas de nossas comunidades, seus avanços e desafios.

b) Participar das iniciativas de sua paróquia e comunidade ligadas à CF 2022.

c) Ler em casa a passagem bíblica da próxima reunião: **Lucas 9, 28b-36.**

6 | ENCERRAMENTO

Avisos – Canto/Oração final, pág. 5.

FALA COM SABEDORIA, ENSINA COM AMOR

“ESTE É O MEU FILHO... ESCUTEM O QUE ELE DIZ” (LC 9,35B)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a) Preparar o ambiente, flores, vela, Bíblia, cartaz da CF 2022;
- b) Canto de um mantra e invocação à Santíssima Trindade;
- c) Oração Inicial, pág. 4.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: O Evangelho do 2º Domingo da Quaresma, Lucas 9,28b-36, relata que, um pouco antes de tomar a firme decisão de ir para Jerusalém (9,51), Jesus sobe ao Monte Tabor, junto com Pedro, Tiago e João. Ao se colocar em oração, Jesus transfigurou-se diante deles. Enquanto rezava, Jesus revela-se como Filho do Homem Glorioso, para que seus discípulos, mais tarde, pudessem reconhecê-lo, no Getsêmani, como Servo Sofredor. Jesus é a grande luz que ilumina e dá o verdadeiro sentido da Lei (Moisés) e da profecia (Elias).

Cantando: Ilumina,/ ilumina,/ nossos pais,/ nossos filhos/ e filhas./ Ilumina,/ ilumina,/ cada passo das nossas famílias (bis).

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Lucas 9, 28b-45.**

Chave de Leitura:

- 1. Por que Jesus se transfigura diante dos discípulos?
- 2. Qual “êxodo” iria acontecer em Jerusalém?
- 3. O que significa escutar Deus em nossa realidade de hoje?

Leitor 2: O êxodo a que se refere o texto é a passagem de Jesus para a sua glorificação que iria acontecer em Jerusalém. O Pai, presente na nuvem, revela que Jesus é seu Filho, o Eleito, a quem devemos escutar com atenção para nos tornarmos discípulos missionários em saída. Esta escuta atenciosa e o seguimento de Cristo vão nos animando a passar pelo caminho da cruz e, assim, fazer brilhar, transfigurar os rostos de nossos irmãos explorados: indígenas, quilombolas, famintos. Somos todos irmãos, filhos do mesmo Pai. É a tarefa educativa que a CF 2022 nos convida a fazer com sabedoria e amor.

Cantando: Tua Palavra é luz no meu caminho,/ luz no meu caminho,/ meu Deus,/ tua Palavra é (bis).

Leitor 3: A cada ano, a CF escolhe um tema que define a realidade a ser transformada, e um lema, que esclarece em que direção andar e como buscar esta transformação. Na primeira reunião, vimos o tema desta CF 2022. Nesta segunda reunião, vamos ver o seu lema. Ele nos indica o jeito de trabalhar a educação transformadora: **“Fala com sabedoria, ensina com amor” (Pr 31, 26)**. Educar não é amansar, adestrar. É ter a ternura e a firmeza de Jesus, que leva a pessoa a ter consciência de si mesma, para que se torne “sujeito de seus sentimentos, pensamentos e ações” (TB, n.22).

Cantando: E quem fala com sabedoria / É aquele que ensina com amor / Sua vida em total maestria / É pra nós luz, caminho, vigor.

Leitor 4: Neste tempo de pandemia, Jesus nos ensina, naquele acontecimento da mulher adúltera (cf. Jo 8,1-11), que estava para ser apedrejada, como reaprender a amar, perdoar, cuidar e dialogar. Jesus olha para a mulher com sabedoria e amor. Jesus não despreza a Lei, mas provoca uma leitura humanizada das Escrituras. Ele não pensa o problema de modo isolado. Escuta em silêncio o que os acusadores dizem. Leva as partes envolvidas a sentirem e refletirem sobre a fragilidade humana a que todos estamos sujeitos. Jesus coloca no centro a vida, a mulher, e deixa claro que correção não é liquidar o que errou, mas conduzi-lo ao caminho certo, Nada de legalismo, polarizações e nem fundamentalismos.

Cantando: E quem fala com sabedoria / É aquele que ensina com amor / Sua vida em total maestria / É pra nós luz, caminho, vigor.

Leitor 5: No texto da transfiguração, Jesus está no centro das atenções. No Pacto Educativo Global, abraçado por essa CF 2022, o primeiro dos sete passos é **colocar a pessoa no centro** de cada processo educativo, realçar a sua especificidade e capacidade de estar relacionada com os outros, contra a cultura do descartável para fazer amadurecer uma nova solidariedade universal e dar vida a uma sociedade mais acolhedora. Trata-se de trabalhar um novo humanismo para o qual é necessário superar os desvios e a violência incutida na sociedade de hoje. Os valores a serem cultivados são: 1. Respeito e valorização da identidade de cada pessoa, sem discriminação de sexo, idade, raça, religião, ideologia, condição social etc.; 2. Educação para uma formação integral que valorize todas as dimensões do ser humano; 3. Defesa dos direitos universais e inalienáveis de cada pessoa.

Cantando: E quem fala com sabedoria / É aquele que ensina com amor / Sua vida em total maestria / É pra nós luz, caminho, vigor.

Palavra em Ação: Acolhemos o diferente com sabedoria e amor ou com indiferença? Em que ponto podemos melhorar?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a) Para que tenhamos o jeito de Jesus diante dos excluídos, rezemos,

T: Ajuda-nos, Senhor, a falar com sabedoria e a ensinar com amor.

b) Para que vivamos nossa fé, construindo o caminho da fraternidade, rezemos:

T: Ajuda-nos, Senhor, a falar com sabedoria e a ensinar com amor.

c) Para que saibamos escutar o diferente de uma maneira desarmada, mais fraternalmente, rezemos

T: Ajuda-nos, Senhor, a falar com sabedoria e a ensinar com amor.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

1. Ler em casa o texto da próxima reunião: **Lucas 13, 1-9**.
2. À luz do encontro de hoje, definir uma tarefa concreta a ser realizada até o próximo encontro.
3. Participar da Via-sacra da CF 2022 e de outras iniciativas promovidas pela comunidade ou paróquia.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos – Canto/Oração final, pág. 5.

PACTO GLOBAL EDUCATIVO

“SE VOCÊS NÃO SE CONVERTEREM, VÃO MORRER...” (LC 13,3B)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a) Preparar o ambiente, flores, vela, Bíblia, cartaz da CF 2022;
- b) Canto de um mantra e invocação à Santíssima Trindade;
- c) Oração Inicial, pág. 4.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: O texto de hoje é o Evangelho do 3º Domingo da Quaresma: Lucas 13, 1-9. Ele aponta a paciência de Deus e a necessidade da conversão. Jesus diz que as vítimas do massacre de Pilatos e do acidente da torre de Siloé não eram mais pecadoras do que as outras as pessoas. Estes acontecimentos eram um lembrete de que coisa pior poderia acontecer com seus ouvintes, se não se convertessem. Deus dá a chance, dá o tempo, aguarda. Mas, um dia, a “árvore infrutífera” será cortada (cf. Lc 13,9).

Cantando: A vossa Palavra Senhor / é sinal de interesse por nós.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Lucas 13, 1-9.**

Chave de Leitura:

- 1. Qual a lição que Jesus tira dos dois acontecimentos do texto?
- 2. Qual é a mensagem da figueira para a nossa educação comunitária?
- 3. Como lidamos com a paciência de Deus?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

Leitor 2: Os males sofridos pelas vítimas de Pilatos e torre de Siloé não eram um castigo, mas sim um lembrete. Jesus nos dá a entender que a questão não é saber que mal fizeram aquelas pessoas, a questão é que nós não devemos nos considerar isentos de castigo por “sermos bons cristãos, gente boa”. O texto deixa claro que o importante é que nos convertamos. A CF 2022 nos convida a uma conversão que nos una em torno de uma educação global para salvar o nosso planeta. Uma educação que “forme pessoas maduras, capazes de superar fragmentações e contrastes e reconstruir o tecido das relações em ordem a uma humanidade mais fraterna” (Convocação - Pacto Global Educativo).

Cantando: É missão de todos nós,/; Deus chama /eu quero ouvir a sua voz! (bis)

Leitor 3: Diante das mudanças rápidas do mundo, nossa educação é colocada à prova. Papa Francisco, cuidadoso com a nossa “casa comum”, onde tudo está interligado, sente que as atuais mudanças precisam de uma caminhada educativa interligada. Em outubro de 2019, convocou toda a humanidade para uma aliança que envolve professores, alunos, famílias, sociedade, religiões e o mundo político. É o **PACTO GLOBAL EDUCATIVO**. O papa reafirma que para “educar uma criança é necessária uma aldeia inteira”. Nossas comunidades são chamadas a serem uma verdadeira “Aldeia da Educação”.

Cantando: E quem fala com sabedoria / É aquele que ensina com amor / Sua vida em total maestria / É pra nós luz, caminho, vigor.

Leitor 4: Na busca de humanizar a educação, o Pacto Global Educativo se compromete em: **colocar, no centro da educação, a pessoa relacionada com sua realidade**; ouvir a voz das crianças, dos adolescentes e dos jovens; ver na família o primeiro e indispensável sujeito educador; educar e educar-nos para o acolhimento, com abertura para os mais marginalizados; buscar outras formas de compreender a economia, a política, o crescimento e o progresso; guardar e cultivar nossa casa comum, protegendo seus recursos, buscando um estilo de vida mais simples e energias renováveis (cf. TB, n. 190).

**Cantando: E quem fala com sabedoria / É aquele que ensina com amor /
Sua vida em total maestria / É pra nós luz, caminho, vigor.**

Leitor 5: O segundo passo do Pacto Educativo é **ouvir as gerações mais novas**, para juntos construir um futuro de justiça e de paz, uma vida digna para cada pessoa. Sempre começar do ouvir a pessoa, acolher suas perguntas, as suas necessidades, as suas feridas, a sua pobreza, descobrindo os seus talentos, conhecendo os seus sonhos, os seus ideais etc. Os valores que guiam esta iniciativa são: 1. Ouvir as crianças, os adolescentes e os jovens para colocá-los no centro da ação educativa, com especial atenção a quem tem necessidades educativas especiais. 2. Cada criança, adolescente e jovem tem direito ao máximo respeito e a uma educação de qualidade. 3. Construção de um ambiente educativo participativo, envolvendo mente, mãos e coração.

**Cantando: E quem fala com sabedoria / É aquele que ensina com amor /
Sua vida em total maestria / É pra nós luz, caminho, vigor.**

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a) Para que nossa Quaresma seja um tempo forte de convivência fraterna e diálogo, rezemos:

T: Que compreendamos, Senhor, que tudo está interligado nesta casa comum.

b) Para que os pais assumam cada vez mais a responsabilidade de introduzir os filhos na experiência da vida, na realidade, rezemos:

T: Que compreendamos, Senhor, que tudo está interligado nesta casa comum.

c) Para que nossos grupos de reflexão e círculos bíblicos sejam, de fato, “aldeias da educação”, rezemos:

T: Que compreendamos, Senhor, que tudo está interligado nesta casa comum.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a) Ler em casa o texto da próxima reunião: **Lucas 15, 1-3.11-32.**
- b) À luz do encontro de hoje, definir uma tarefa concreta a ser realizada até o próximo encontro.
- c) Procurar fazer a confissão antes da Páscoa e participar das celebrações da comunidade.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos – Canto/Oração final, pág. 5.

O AGIR DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022

“TODA ÁRVORE É CONHECIDA PELOS SEUS FRUTOS” (LC 6,44)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a) Preparação do ambiente: Bíblia, vela acesa, cartaz da CF 22;
- b) Canto de um mantra, invocação da SSma. Trindade;
- c. Oração Inicial, pág. 4.

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor 1: O Evangelho de hoje é do 4º Domingo da Quaresma: Lucas 15,1-3.11-32. O capítulo quinze de Lucas é o coração da Boa-Nova. Aí vemos que o amor do Pai é o fundamento da atitude de Jesus diante da humanidade. No texto de hoje, Jesus está em comunhão de mesa com os pecadores e é criticado por isso pelos fariseus. Jesus conta então a parábola do Filho Pródigo. O pai se alegra com a volta, com a conversão do filho que tinha se afastado. O filho mais velho, se diz um “filho trabalhador e observante”, mas não entende a misericórdia do pai e não quer participar da festa.

Cantando: É feliz quem escuta a Palavra/ e a guarda no seu coração!

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Lucas 15, 1-3.11-32.

Chave de Leitura:

- 1. Por que Jesus conta esta parábola?
- 2. Foi fácil para o filho mais novo voltar?
- 3. Qual a reação do filho mais velho?
- 4. Nossas atitudes estão mais próximas do jeito de agir do pai ou do jeito do filho mais velho?

3 APROFUNDAR A PALAVRA

Leitor 2: Esta parábola nos revela que a misericórdia de Deus se alegra com a nova criação que acontece com a volta do filho. Ele estava morto e voltou a viver (cf. Lc 15,32). O pai não considera tanto o que o filho fez de errado, mas que ele está de volta. O filho mais velho reclama que fez tudo direitinho e não recebeu nada em troca. Ele não entendeu nada de Deus. Deus nos ama não porque somos bons, mas porque ele é bom. Ele não nos deve nada. Recria-nos por misericórdia. O que devemos fazer é deixar Deus nos recriar e isto é a conversão. O filho mais velho não dá a Deus a alegria de fazer nele uma nova criação. A CF 2022 nos lembra que a educação integral é uma nova criação, dentro da humanidade e em toda a nossa “casa comum”. A educação integral nos faz fraternos e humanos.

Cantando: Confiei no teu amor e voltei, / sim aqui é o meu lugar. / Eu gastei teus bens, ó Pai e te dou / este pranto em minhas mãos.

Leitor 3: Durante a pandemia, ficamos muito tempo recolhidos dentro de casa. Foi um tempo de descobertas e também uma oportunidade para sentirmos as fragilidades de nossas relações. Iluminados pela Palavra de Deus, que nos revela a educação misericordiosa e firme do Pai, somos chamados, nesta CF 2022, a recriar nossas relações humanas na família, na comunidade e na sociedade. Para isto, nós podíamos, como **tarefa desta CF 2022, revitalizar nossos grupos de reflexão** como escola educativa integral. Nos grupos, ouvimos a Palavra de Deus que nos questiona, aprendemos a ouvir os outros. Fazemos leitura da realidade, fazemos discernimento em grupo e firmamos nossas relações. Nossos grupos de reflexão podem fazer a diferença. Podem se tornar uma **“aldeia educativa”**.

Cantando: E quem fala com sabedoria / É aquele que ensina com amor / Sua vida em total maestria / É pra nós luz, caminho, vigor.

Leitor 4: A CF 2022 nos recorda que nenhuma pedagogia, que se diga cristã, poderá deixar de buscar o diálogo em todos os níveis e com todos os sujeitos. Desde a educação no âmbito familiar, nas instituições formais de ensino, nas organizações civis e do Estado, os cristãos hão de primar pelo testemunho do diálogo. Além disso, como agir concreto desta CF 22 não podemos deixar de “apoiar a participação de representantes das Comuni-

dades Eclesiais Missionárias nos Conselhos Municipais e Estaduais de Educação e em outras instâncias de acompanhamento das políticas públicas educacionais” (TB, n.257a). Isto, levando em conta o modelo educativo humanizador apontado pelo Pacto Educativo.

Cantando: E quem fala com sabedoria / É aquele que ensina com amor / Sua vida em total maestria / É pra nós luz, caminho, vigor.

Leitor 5: Dentre as várias iniciativas apontadas pela CF 2022, destacamos algumas que tratam da ação pastoral no interior das comunidades eclesiais missionárias: a. Promover ações da educação na fé nas atividades de iniciação cristã e formação continuada; b. Enfatizar a responsabilidade educativa da família nas experiências pastorais de preparação dos noivos para o Matrimônio; c. Promover momentos de partilha e formação para os educadores católicos a partir da pedagogia de Jesus e dos ensinamentos do magistério da Igreja; d. Incentivar as comunidades e os grupos de jovens para que se tornem espaços de convivência e reflexão capazes de orientar e apoiar seus participantes a caminharem na vida cristã (cf. TB n. 261).

Cantando: E quem fala com sabedoria / É aquele que ensina com amor / Sua vida em total maestria / É pra nós luz, caminho, vigor.

Palavra em Ação: Qual vai ser o gesto concreto de nosso Grupos de Reflexão ou Círculo Bíblico nesta Campanha da Fraternidade 2022?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a) Pai Santo, dá-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.

T: Ensina-nos a falar com sabedoria e a educar com amor.

b) Pai Santo, renova-nos com tua graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço.

T: Ensina-nos a falar com sabedoria e a educar com amor.

c) Pai Santo, ajuda-nos a educar e servir com solidariedade, sempre a serviço da paz.

T: Ensina-nos a falar com sabedoria e a educar com amor.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Ler em casa o texto da próxima semana: **João 8,1-11**.

b. Participar do Tríduo Pascal (Quinta, Sexta e Sábados Santos) em sua comunidade.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos – Canto/Oração final, pág. 5.

FALA COM SABEDORIA, ENSINA COM AMOR

(Cf. Pr 31,26)



(Autores: Pe. Patriky Samuel Batista e André Cardoso Dalló)

ACOLHIDA

Dirigente: Em nome do Pai † e do Filho e do Espírito Santo. Amém! Irmãos e irmãs, na Via-Sacra, meditamos a paixão de Nosso Salvador. Jesus morreu como um criminoso, mas com a Água e o sangue que de seu lado jorraram, fecundou a terra, venceu o pecado e fez brotar a nova árvore da vida, a Cruz redentora. E, por fim, ressurgindo, deu-nos a vida nova! Ouçamos a Palavra de Deus, Pedro negando Jesus!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas: Lc 22, 54-62 (ler na Bíblia).

Leitor(a) 1: Jesus dispensa um olhar de misericórdia a Pedro, que fraquejou na sua Fé, negando Jesus três vezes. O olhar penetrante do Mestre não era de cobrança ou de advertência, mas de profunda compaixão. Desse modo, penetra o coração de Pedro e o leva ao arrependimento. Agora, como um cordeiro, Ele seria conduzido ao matadouro (Is 53, 7).

Dirigente: Senhor Jesus, dai-nos força para nos mantermos fiéis aos vossos ensinamentos! Ensinai-nos a olhar com misericórdia. Que, na força de vossa Palavra e no testemunho de vossa Cruz, possamos ser discípulos-missionários, com um olhar de misericórdia e o coração compassivo, comprometidos com a justiça do Reino. Amém.

Todos: “Olhai e escutai-nos, Senhor, nosso Deus! Iluminai nossos olhos, para que não adormecemos na morte!” (Sl 13, 4).

Canto: *Bendita e louvada seja, no Céu, a Divina Luz! /: E nós, também, cá na terra, louvemos a Santa Cruz! (bis)*

1ª ESTAÇÃO: JESUS É PRESO E CONDENADO À MORTE

Dirigente: Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: *Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João: Jo 19, 14-16 (Ler na Bíblia).*

Leitor(a) 2: O Sol estava próximo do centro de céu, quando Pilatos levou Jesus novamente aos judeus e o apresenta como Rei. O pretório estava repleto de israelitas, que abraçam a escravidão e a dominação estrangeira, e negam a realeza da casa de Davi. Eles abraçam a escravidão e a dominação estrangeira, abraçam o pecado. Já o Templo de Deus, o próprio Corpo do Salvador, será oprimido pelo peso da Cruz. Os olhos do Senhor se voltam para os seus juízes e algozes, seu coração acelera, seu preciosíssimo Sangue correrá por seu Corpo. Logo, este mesmo Sangue será derramado por todos, inclusive pelos que berravam: ‘Crucifica-o!’

Canto: *Eu abri o Mar Vermelho, tu me abriste o coração. A Pilatos me levaste, eu levei-te pela mão. /: Deus santo, Deus forte, Deus imortal, tende piedade de nós! (Bis).*

Dirigente: Senhor Jesus, conduzi-nos no caminho de vossa Cruz! Ensinai-nos a expandir o coração para alcançar a todos, assim como a luz do Sol nos ilumina e dá vida à obra da Criação. Que os ecos da injusta condenação contra vós nos motivem na busca da justiça e da paz. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Todos: “A misericórdia e a fidelidade se encontram” (Sl 85, 11).

Canto: *A morrer crucificado / teu Jesus é condenado /: por teus crimes, pecador (bis). // Pela Virgem dolorosa, / vossa Mãe, tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus (bis).*

2ª ESTAÇÃO: JESUS CARREGA A CRUZ

D: Nós vos adoramos...

L1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus: Mt 27, 27-31
(Ler na Bíblia).

L2: Coroado de espinhos está o Rei. Os dolorosos espinhos são enterrados em sua carne. O sangue escorre em sua Sagrada Face. Seu misericordioso olhar voltou-se para aqueles que zombavam dele. Seus corações estavam endurecidos. Com compaixão, Jesus os abençoa com os respingos do Sangue, que banham seu rosto. O Senhor doou-se por inteiro, foi humilhado, chagado, desfigurado por nós. O Amor nos amou, sofrendo por nós no caminho da Cruz.

D: Senhor Jesus, Rei dos reis, volta para nós o vosso misericordioso olhar. Que os espinhos da vida nos unam a vós e à vossa Paixão. Que o coração dos seres humanos se converta à vossa misericórdia e, com os corações renovados, verdadeiramente vos reconheçam como Rei. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

T: “O amor não consiste em sentir grandes coisas, mas em despojar-se e sofrer pelo amado!” (São João da Cruz).

Canto: *Com a cruz é carregado / e do peso acabrunhado, /: vai morrer por teu amor (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

3ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

D: Nós vos adoramos...

L1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus: Mt 14, 28-31
(Ler na Bíblia).

L2: Caído por terra, o Senhor trazia Pedro em sua mente, lembrava dele com misericórdia. Visualizou, então, aquela cena na qual andou sobre as águas. Estendendo os seus braços salvadores em direção a Pedro, lhe diz: “Vem!”. Andando em direção a Pedro e este ao seu encontro, ambos vão se

aproximando, mas perante o vento, as adversidades da vida, Pedro começa a ter medo e afunda. E o Senhor, ouvindo o apelo de Pedro, estende a mão e o salva. Da mesma forma, Ele, no caminho da Cruz, estende a mão para nós e nos salva. Assim, hoje, uma vez mais, o Senhor nos pergunta, diante da nossa falta de fé: “Por que duvidaste?”

T: “Senhor, aumentai a nossa Fé!” (Lc 17, 5).

D: Senhor Jesus, vós, que estendeis os braços para nos salvar, olhai bondoso para todos os que, por medo, são incapazes de vos encontrar. Dai-nos o dom da fé, que vos procura em todos os lugares e em todas as pessoas; e que, neste encontro, sejamos transformados em seres integralmente humanos. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Canto: *Pela cruz tão oprimido / cai Jesus desfalecido /: pela tua salvação (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

4ª ESTAÇÃO: JESUS SE ENCONTRA COM SUA MÃE

D: Nós vos adoramos...

L1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas: Lc 1, 46-49 (Lc na Bíblia).

L2: Os olhares de Jesus e de sua Mãe se cruzam. Ambos os corações batem na mesma sintonia. O coração de Maria, que antes, exultante, cantava a Salvação no *Magnificat*, agora, contempla a face cruenta da Paixão. No íntimo de seu ser, a humilde serva, acolhe a dor do seu Salvador e com Ele caminha ao Calvário. Entregue totalmente a Deus, Maria é o modelo de união nas dores da Paixão. Bem-Aventurada é Maria, por ter sido aquela que mais intimamente se ligou a Jesus, na hora derradeira. Eis, diante do Salvador, a humilde serva, a Mãe que o Pai lhe havia reservado. Quão doce o encontro destes olhares dolorosos!

D: Senhor Jesus, vós que sois a fonte de toda a vida, conduzi-nos ao verdadeiro encontro convosco e com o próximo. Adoçai o nosso olhar, para

vermos a realidade do mundo com a mesma compaixão que os vossos misericordiosos olhos viram. Transformai-nos o coração e o olhar, para sermos fiéis e humildes, como a Virgem das Dores. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

T: Senhor Jesus, ensinaí-nos a chorar com aqueles que choram, e a sorrir com aqueles que sorriem.

Canto: *Vê a dor da Mãe amada, / que se encontra desolada, /: com seu Filho em aflição! (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

5ª ESTAÇÃO: SIMÃO, O CIRINEU, AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ

D: Nós vos adoramos...

L1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas: Lc 23, 26 (Ler na Bíblia).

L2: Os olhos do Senhor passam pela multidão, que olha curiosa para os condenados. Entretanto, no meio da multidão, há um homem que caminha apressado. Os guardas o chamam e o obrigam a carregar a Cruz de Jesus. Mal sabia ele a quem estava ajudando. Os olhos de Jesus o contemplam. Ele carregava o madeiro repleto do Sangue Salvador. Se a Cruz parece pesada, o fardo é leve; se a exigência dos guardas é agressiva, o jugo do Senhor é suave (Mt 11, 30). Este homem, ao carregar a Cruz, encontra o verdadeiro descanso, no manso e humilde Coração.

D: Senhor Jesus, concedei-nos a disponibilidade de coração, que se desdobra em serviço. Que, a exemplo de Simão de Cirene, sejamos solícitos a vós, e tomemos parte na vossa Cruz. Abri os nossos olhos e conduzi-nos ao vosso manso e humilde Coração, para que nele encontremos descanso. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

T: Jesus, manso e humilde de Coração, / fazei o nosso coração semelhante ao vosso!

Canto: *No caminho da Calvário, / um auxílio é necessário, /: não lhe nega o Cirineu! (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

6ª ESTAÇÃO: VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

D: Nós vos adoramos...

L1: Leitura do Livro do Profeta Isaías: Is 53, 2b-5 (Ler na Bíblia).

L2: O Sangue de Jesus lhe corria do topo da cabeça até a ponta da barba. Seu rosto está desfigurado. Seu andar cambaleante. Suas forças físicas estão se esvaindo. Seu olhar vagueia por entre a multidão. Os algozes se exasperam e descontam sua raiva em cada chibatada. Mas Jesus encontra conforto, no gesto de uma piedosa mulher: Verônica. Ela lhe dá o véu, para que Ele possa enxugar a sua divina Face. Sangue e Suor formam a imagem que no pano é impressa. A Sagrada Face do Senhor aparece no pano, da mesma forma que aparece em todo gesto de caridade. O seu olhar pousa sobre aquela que agiu com misericórdia.

D: Senhor Jesus, conduzi-nos no caminho da misericórdia. Que, a exemplo de Verônica, tenhamos um coração solícito a todos os que sofrem, estendendo o lenço de nossas vidas aos que choram. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

T: “Criai em mim um coração puro, ó Deus, / e renovai, em minhas entranhas, um espírito resolutivo!” (Sl 51, 12).

Canto: *O seu rosto ensanguentado, / por Verônica enxugado, /: Eis no pano apareceu! (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

7ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

D: Nós vos adoramos...

L1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus: Mt 16, 15-19 (Ler na Bíblia).

L2: Segunda vez com o rosto em terra, caído, humilhado, ultrajado, Jesus revê a cena na qual pergunta aos Apóstolos quem eles dizem ser Ele. Pedro o afirma: Ele é o Cristo, o Ungido do Pai! Então, o Senhor Jesus diz ser Pedro

a pedra da Igreja. A Igreja é seu sinal visível, seu Sacramento, e é por meio dela que a humanidade encontra a plena unidade com Ele (LG, nº 1). O inferno não pode prevalecer sobre Ela. Jesus, vislumbrando a sua Igreja, se levanta e continua o seu caminho!

D: Senhor Jesus, olhai para a vossa Igreja que, peregrina nesta terra, rumo para o Reino definitivo. Que a vossa segunda queda nos reerga, diante das adversidades; e nos faça encontrar forças, em vosso Corpo e Sangue! Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

T: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo!

Canto: *Outra vez desfalecido, / pelas dores abatido, /: cai por terra o Salvador (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

8ª ESTAÇÃO: JESUS CONSOLA AS MULHERES DE JERUSALÉM

D: Nós vos adoramos...

L1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas: Lc 23, 27-28 (Ler na Bíblia).

L2: O Senhor Jesus, com a cruz às costas, voltou seu olhar para as mulheres que choravam pelo caminho. Movido de compaixão, mesmo em meio à dor, Ele as consola. Olhando-as, Ele vê o crime coletivo praticado por Jerusalém. O Justo foi condenado. Sem culpas, Ele se fez culpado, para a nossa Salvação. Ele as coloca diante da profundidade do mal, e as lança para tomarem parte da culpa que também lhes cabe: “Chorai por vós mesmas”; e, depois, “chorai por vossos filhos”, isto é, Ele as instrui, quanto à responsabilidade perante o mal. Jesus as consola, pois compreende que este mal não se restringe a Ele, mas fere a todos.

D: Senhor Jesus, voltei para nós o vosso olhar. Abri nossos olhos, para vermos as situações de maldade e sermos vosso sinal de bem e de paz. Que a Palavra de Deus nos ajude a sair da superficialidade e adentrarmos na profundidade do sofrimento do outro. Isso pedimos a Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

T: “Com efeito, à medida que aumentam para nós os sofrimentos de Cristo, assim também por Cristo aumenta a nossa consolação” (2Cor 1, 5).

Canto: *Das mulheres piedosas / de Sião filhas chorosas /: é Jesus consolador (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

9ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

D: Nós vos adoramos...

L1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Lucas: Lc 9, 22-24 (Ler na Bíblia).

L2: Caído por terra pela terceira vez, o Senhor se lembra da multidão que o acompanhava, o olhar do Senhor se volta a todos aqueles que queriam se salvar sem abraçar a Cruz. Jesus vislumbra a humanidade que quer caminhar só, por suas próprias forças, negando a necessidade da graça de Deus; os que querem o poder, o prazer e o possuir, como finalidade de suas vidas. O ser humano, que vive para as coisas terrenas, permanece sempre preso ao mundo, está escravizado. Na força da liberdade, Jesus novamente se levanta. Ele, o Senhor, se volta para cada um de nós e nos diz: “Negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e me siga!”

D: Senhor Jesus, transformai os nossos corações e dai-nos força para combatermos o individualismo e as escravidões que habitam em nós. Que sejamos, a vosso exemplo, despojados de nós mesmos e dispostos a vos seguir, ainda que em meio ao sofrimento e desprezados pelo mundo. Isto pedimos a Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

T: “É para a liberdade que Cristo nos libertou. Ficai firmes e não vos deixéis de novo amarrar ao jugo da escravidão!” (Gl 5, 1).

Canto: *Cai terceira vez prostrado / pelo peso redobrado /: dos pecados e da Cruz (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

10ª ESTAÇÃO: JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES

D: Nós vos adoramos...

L1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João: Jo 19, 23-24 (Ler na Bíblia).

L2: Jesus Cristo, despojado de suas vestes, vislumbra Adão, e retira-lhe a vergonha do pecado. Adão e Eva, ao pecarem, cobriram-se com vestes para se esconderem. O Senhor Jesus, livre de qualquer pecado, é despojado de suas vestes e, assim, nos reinsere no Paraíso. Jesus Cristo, na cruz, nos recupera a imagem e semelhança de Deus. “Cristo, o novo Adão, manifesta plenamente o homem ao próprio homem e lhe revela a sua altíssima vocação” (GS, n. 22). Despojado, Ele deixa de lado os sinais de posição social. Maltratado, Ele assume todos os sofredores.

D: Senhor Jesus, Luz que ilumina a todos. Fazei brilhar sobre nós a vossa Luz, que nos liberta do pecado. Conduzi-nos no caminho do despojamento de nossas falsas seguranças; e ensinaí-nos a sermos mais humanos, esperando sempre em Vós. Entregamo-nos a Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

T: “Que Jesus ilumine os olhos de vosso coração, para que conheçais a esperança à qual Ele vos chama, a riqueza da glória que Ele nos dá em herança entre os santos” (Ef 1, 18).

Canto: *Das suas vestes despojado, / por algozes maltratado, /: eu vos vejo, meu Jesus (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

11ª ESTAÇÃO: JESUS É PREGADO NA CRUZ

D: Nós vos adoramos...

L1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos: Mc 15, 25-32a (Ler na Bíblia).

L2: A cada martelada, quando os pregos vão penetrando mais profundamente a sua Carne, a dor física se faz tão forte, que os olhos se contraem,

a vista escurece. O Senhor se contorce sobre o Madeiro, enquanto a respiração se torna mais ofegante. O Sangue escorre pelas feridas, respingam nos algozes, banham a terra que o cerca. Quando a Cruz é elevada, Jesus volta seu olhar aos que estão ao lado da Cruz. Vê aqueles que o seguiam e também os que zombam dele. Do alto da Cruz redentora, Jesus abraça o mundo. Do Gólgota, a Salvação alcança os rincões da Terra. O Rei, com toda a sua majestade, rege a vida humana e lança sobre ela a boa semente; e dá seu Corpo e Sangue como alimento, que cura as feridas.

T: “Escreverei, Senhor, vossas chagas em meu coração, para que nelas eu leia a dor e o amor!” (Santo Agostinho).

D: Senhor Jesus, Salvador da humanidade, olhai-nos do alto da vossa Cruz e dai-nos a Salvação. Derramai sobre nós o Sangue, que lava as nossas vestes, sujas e corroídas pelo pecado. Que a boa semente da vossa entrega derradeira germine, cresça e floresça em nossos corações. Reinai sobre nós, vós que viveis com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

Canto: *Sois por mim na cruz pregado, / insultado, blasfemado, /: com cegueira e com furor (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

12ª ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ

D: Nós vos adoramos...

L1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos: Mc 15, 34.36-39 (Ler na Bíblia).

Canto: *No mais alto do Calvário, morreu nosso Bom Jesus. / Dando o último suspiro, nos braços da Santa Cruz! (Bis).*

(Todos se ajoelham e contemplam a Cruz, em um momento de profundo silêncio).

L2: O Senhor fecha os olhos. Já não há mais agonia. A respiração, antes lenta e dolorida, cessou. Da mesma forma, seu coração que, antes, batia de forma mansa e humilde, por cada um de nós, agora está parado. O amargor do vinagre, dos nossos pecados, já não é mais sentido, pois foi misturado

com o Sangue do Cordeiro, que santificou todas as coisas. O véu do Templo está rompido, o Santo dos santos é o próprio Cristo Crucificado. Deus se fez um de nós, para nos mostrar quem nós somos, imagem e semelhança de Deus (Gn 1, 26). Morto, restituiu-nos a dignidade. Como Filho, fez-nos filhos do Pai pelo Espírito.

T: “Ninguém tem maior amor, do que aquele que dá a própria vida por seus amigos!” (Jo 15, 13).

D: Senhor Jesus, fonte de toda caridade e Mestre de todos os povos, ensina-nos a verdadeira entrega, que faz germinar e frutificar a vida, em toda a sociedade. Que, a vosso exemplo, sejamos semeadores da justiça e da paz, falando com sabedoria e ensinando com amor. Recorremos a Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

T: “Se quereis progredir no amor de Deus, meditai todos os dias a Paixão do Senhor!” (São Boaventura).

Canto: *Por meus crimes padceastes, / meu Jesus, por mim morrestes. /: Oh, que grande é minha dor (bis). //* *Pela Virgem dolorosa...*

13ª ESTAÇÃO: JESUS É DESCIDO DA CRUZ

D: Nós vos adoramos...

L1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João: Jo 19, 32-34.38
(Ler na Bíblia).

L2: Sangue e Água jorram de seu lado aberto. A Igreja, esposa de Cristo, “nasce do lado aberto do novo Adão, como Eva nasceu do lado aberto do primeiro” (*Santo Ambrósio*). Dessa fonte de Água viva brotam para nós os Sacramentos. Não há mais sede para aqueles que bebem desta fonte. Aqueles que bebem desta Água se tornam fontes, que jorram para a vida eterna! (Jo 4, 14). O Senhor se doou totalmente a nós. Nesta doação, Ele nos insere em seu ministério, em seu próprio Corpo; e nos convida a caminharmos juntos, rumo à Terra Prometida.

T: “Senhor, dá-me dessa água, para que eu não tenha mais sede, nem tenha de vir aqui tirá-la” (Jo 4, 15).

D: Senhor Jesus, dai-nos de beber. Alvejai as nossas vestes, em vosso Sangue Salvador. Purificai-nos o coração e permiti-nos entrar em vosso lado aberto, para aprendermos de vós que sois manso e humilde de coração. Confiamo-nos a Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

T: Senhor Jesus, pela vossa Paixão, fazei-nos mansos e humildes de coração!

Canto: *Do madeiro vos tiraram / e à Mãe vos entregaram, /: com que dor e compaixão (bis). // Pela Virgem dolorosa...*

14ª ESTAÇÃO: JESUS É SEPULTADO

D: Nós vos adoramos...

L1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Mateus: Mt 27, 59-60 (Ler na Bíblia).

L2: Um silêncio sepulcral paira sobre a terra. O Rei foi colocado no sepulcro, o sudário envolvido em seu Corpo. O Sangue do Senhor, que pinta no sudário a sua própria entrega, clama ao Pai: “A voz do sangue do teu irmão, desde o solo, clama a mim!” (Gn 4, 10). Da mesma forma que o sangue de Abel, o sangue do Redentor cai sobre todos aqueles que praticam a injustiça, que aceitam o pecado como normativa de vida; e que não caminham em busca da face do Salvador. No sepulcro, Jesus nos inspira a deixarmos o orgulho de lado e a assumirmos a nossa pequenez, a sermos humildes.

D: Senhor Jesus, Servo Sofredor, que em vossa entrega nos ensinastes a humildade, ajudai-nos a termos forças para deixarmos de lado tudo o que para nós é motivo de falso orgulho; e abraçarmos somente o verdadeiro sinal de glória, a vossa Cruz Redentora (Cf. Gl 6, 4). Da mesma forma, ajudai-nos a ter os olhos abertos para ver; e os ouvidos atentos para ouvir o clamor de nossos irmãos. Isto pedimos a Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

T: “O caminho da sabedoria é o caminho da humildade” (Santo Antônio).

Canto: *No sepulcro vos puseram, / mas os homens tudo esperam /: do mistério da paixão (bis). // Pela Virgem dolorosa... // Meu Jesus, por vossos passos, / recebei em vossos braços /: a mim, pobre pecador (bis).*

15ª ESTAÇÃO: JESUS RESSUSCITA!

D: Nós vos adoramos...

L1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo, segundo João: Jo 20, 6-9 (Ler na Bíblia).

L2: Tendo chegado Pedro ao sepulcro, encontra a pedra removida e a mortalha do Senhor dobrada ao canto. Com este sinal, o Senhor avisa a nós, servos dele, que retornará para cear conosco. Sepultar-se com Cristo, deixar morrer em nós o que nos afasta do Senhor, permite-nos abrir os olhos e enxergarmos o Caminho, tomando parte desta mesa. Ceando com Ele, também ressuscitamos. Morrendo com Cristo, com Ele viveremos (Rm 6, 8). Por isso: “Ressuscitemos com Cristo. Busquemos as realidades celestes. Tenhamos gosto pelas coisas do alto” (São Bernardo de Claraval).

Canto: *Por sua morte, a morte viu o fim. Do sangue derramado, a vida renasceu. / Seu pé ferido nova estrada abriu. E neste Homem, o homem enfim se descobriu. // Meu coração me diz: o Amor me amou, / e se entregou por mim, Jesus ressuscitou! / Passou a escuridão, o Sol nasceu! / A vida triunfou, Jesus ressuscitou!*

D: Senhor Jesus ressuscitado! Ensinai-nos a sempre buscarmos as coisas do alto. Dai-nos coragem para negarmos o que nos afasta de vós; e abraçarmos as coisas que de vós nos aproximam. Ficai conosco, Senhor, batei-nos à porta e dai-nos a graça de atendê-lo, abrindo a porta e ceando conosco. Vós, que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém.

T: “É assim que eu conheço Cristo, a força da sua Ressurreição e a comunhão com os seus sofrimentos, tornando-me semelhante a ele na sua morte, para ver se chego até a Ressurreição dentre os mortos” (Fl 3, 10-11).

Canto: *Vitória, tu reinarás! / Ó Cruz, tu nos salvarás! (bis). / Brilhando sobre o mundo, / que vive sem tua luz, / Tu és um sol fecundo / de amor e de paz, ó Cruz! // Vitória...*

ENCERRAMENTO DA VIA-SACRA

D: Ao final desta caminhada, depois destas estações, queremos proclamar:

T: Cristo Mestre, fala-nos com sabedoria, ensina-nos com amor! (Pr 31, 26).

L1: Leitura do Evangelho, segundo João: Jo 21, 15-17 (Ler na Bíblia).

T: Pai-Nosso...

D: O Senhor nos abençoe, nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna. **T:** Amém!

D: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe. **T:** Graças a Deus!

Canto: *Dizei aos cativos: saí! Aos que estão nas trevas: vinde à Luz! / Caminhemos para as fontes, é o Senhor quem nos conduz! (Bis).*



O caminho para o Sínodo sobre a Sinodalidade na Igreja



Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão



ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE

Acompanhe as fases e o cronograma de ações em:
arquidiocesebh.org.br

Mãos que constroem a Catedral

Juntos estamos **edificando**
a **Catedral Cristo Rei**,
tendo como alicerce o
amor e a fé.

Conheça e participe
desta **construção**
coletiva - ponto central da
solidariedade e do amparo
na Região Metropolitana
de Belo Horizonte.



CATEDRAL
CRISTO REI



catedralcristoreibh.com.br

FAMÍLIA QUE PARTICIPA DA NOVENA JUBILAR

Salve
ESSA DATA

**Todo dia 15,
às 15h**



Ser devoto
**É CONFIAR NA SUA
INTERCESSÃO**



**Família dos Devotos
de Nossa Senhora
da Piedade**



**SANTUÁRIO
BASÍLICA
NOSSA SENHORA DA
PIEDADE**
PADROEIRA DE MINAS

31 3319-6111
SANTUARIOSDAPIEDADE.ORG.BR

**FAÇA
PARTE**